



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE ALTAMIR

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Planaltina/DF, 2024.

SUMÁRIO

1 – Identificação	04
2 – Apresentação	05
3 – Histórico da Unidade Escolar	07
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
5 – Função Social da Escola	13
6 – Missão Da Unidade Escolar	14
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	15
8 – Metas da Unidade Escolar	16
9 – Objetivos	17
• Objetivo Geral	17
• Objetivos Específicos	17
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	18
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	20
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	21
• Organização dos tempos e espaços	21
• Relação escola-comunidade	22
• Relação teoria e prática	22
• Metodologia de ensino	22
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e / ou séries ofertadas	23
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	24
14 – Apresentação dos Projetos Específicos	40
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	40
• Articulação com o Currículo em Movimento	40
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	40
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização Civil	60
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	60
• Articulação com o Currículo em Movimento	60
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	60
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	63
17 – Papéis e Atuação	65
• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	65
• Orientação Educacional (OE)	65
• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	65
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .	66
• Biblioteca Escolar	66
• Conselho Escolar	66
• Profissionais Readaptados	66
• Coordenação Pedagógica	67
• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	67

• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	67
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	67
18 – Estratégias Específicas	68
• Programa SuperAção	68
• Redução do abandono, evasão e reprovação	68
• Recomposição das aprendizagens	68
• Desenvolvimento da Cultura de Paz	68
• Qualificação da transição escolar	69
19 – Processo de Implementação do PPP	70
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	72
21 – Referências	73
22 – Apêndices	74

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

Escola Classe Altamir

Endereço: Rodovia DF 130, Km 18,5 - Núcleo rural Bica do DER

Telefone: 3467 63 41

Localização: Setor Mestre D'Armas de Planaltina-DF

Data da Criação: 18.11.90. Autorização: Resolução Nº 32 38

Turno de funcionamento: Matutino e Vespertino

Níveis de ensino ofertado: Educação Infantil, Ensino Fundamental/ Anos iniciais.

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação Endereço: Anexo do Palácio do Buriti 9º andar Brasília – DF Telefone: 3901-1866 / 3901 2392

CNPJ: 00394.676/0001-07 Site: www.se.df.gov.br

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe Altamir, a partir da união dos componentes de todos os segmentos: mães, pais, gestores, professores e demais profissionais da educação participaram da construção deste documento que vai nortear nosso trabalho ao longo do ano. Inicialmente observando a proposta anterior e através do estudo sistemático das Orientações do CNE, BNCC, da Lei de Diretrizes e Bases, Currículo em movimento, Resoluções, Portarias, Orientações Pedagógicas e demais legislações pertinentes, para posterior adequação à realidade, reavaliação dos projetos e ao diagnóstico da nossa escola, definirmos então o objetivo geral e os objetivos específicos que norteiam nossa prática pedagógica, respeitando-se para isso os princípios norteadores que dão identidade à nossa Instituição.

Aqueles que terão a oportunidade de ler o Projeto Político Pedagógico da nossa escola poderão conhecer mais da nossa unidade escolar. A organização curricular estruturou-se a partir da formação de valores, educação e cidadania em e para os direitos humanos. O aluno como protagonista do processo educativo, visando à formação ética, o exercício da cidadania e uma prática pedagógica fundamentada na interdisciplinaridade, contextualização, na relação direta de teoria e prática. Nesse contexto salienta-se neste projeto, o respeito às diferenças individuais, às necessidades especiais, à valorização dos aspectos culturais, o esforço conjunto que assegure melhoras significativas no processo de ensino e de aprendizagem em todos os seus aspectos. Evidencia-se a necessidade de acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), para eventuais intervenções e efetivação satisfatória dele.

Equipe de elaboração e análise do PPP:

Equipe Gestora: Ellen Silva de Deus, Professora de Educação Básica (Função Diretora); Jefferson Amauri Leite de Oliveira, Professor de Educação Básica (Função Vice-Diretor); Gleiriane Nascimento Gomes, Professora de Educação Básica (Função Coordenadora Pedagógica) Nelson Ferreira do Amaral, Carreira Assistência (Chefe de secretária); Corpo Docente: Renata Campos Teixeira (Pedagoga Orientadora); Professoras da Educação Básica: Alessandra José Martins

de Castro, Caio Cesar Pires de Almeida, Lana Guida de Carvalho Farias, Maria Erislêda de Oliveira Bernardes, Rina Lima da Silva Bays, Roberta Rezende do Nascimento, Rosângela Almeida dos Santos, Sandra Maria de Oliveira, Hesdra Hellen Santos de Pádua, Rosangela Gomes dos Santos Araújo, Maria Kerolaine Da Silva Maia, Milena de Souza Barbosa, Tatyane Vasconcelos Arruda de Moraes Felizardo, Lucélia Vieira Barros, Eliane Ferreira Santos Silva e Gilcilene Mendes da Silva. Agentes Educacionais: Alice Maria de Sousa, Alessandra Aline Silva Sabino, Maria José Martins da Silva, Wesley da Paixão Sabino (Conservação e limpeza); Luciene de Melo, Maria de Fátima Albuquerque Ponte Dornelas, Veranice Maciel de Jesus (Cocção); Jéssica Petroceli dos Santos (Monitora Educacional); Karine da Silva Rodrigues e Nayara Pinheiro Brandão (Educadores Sociais Voluntários). E demais integrantes da Comunidade Escolar: pais, responsáveis, crianças e estudantes.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Localizada no núcleo rural Bica do DER, a Escola Classe Altamir foi construída entre os anos de 1982 e 1983, para atender as crianças filhas dos chacareiros da região. Em um terreno doado por um membro da comunidade local, o Sr. Geraldo Mello. Em regime de mutirão com a participação dos pais dessas crianças que até então não tinham como estudar, as atividades letivas foram iniciadas no segundo semestre do mesmo ano.

A escola foi construída com a seguinte estrutura física: uma sala de aula, uma sala de direção (onde funcionavam juntas a direção, a secretaria e a coordenação dos professores), uma cantina e dois banheiros para alunos. Porém, essa estrutura inaugurada em 12 de março de 1985 pelo então governador do Distrito Federal (José Ornelas de Sousa Filho) e pela então Secretária de Educação do Distrito Federal (professora Eurides Brito da Silva), não pôde ser totalmente aproveitada, uma vez que a escola não tinha água. Assim, os banheiros não podiam ser utilizados. A água para beber e para o preparo da merenda era trazida pelo Sr. Eduardo Raposo do Amaral (membro da comunidade local) e pela professora Veluziana de Castro Salgado (responsável pela escola). Sob essas condições a escola atendia inicialmente, cerca de 50 alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Ao longo dos anos, várias mudanças aconteceram e outras estão sendo realizadas em diversos setores e aspectos da escola. Em 1988 a escola passou a receber água tratada da CAESB por meio de uma mangueira subterrânea que trazia água desde o 1º Distrito do DER. Também em 1988 devido ao grande crescimento do número de alunos, foram necessárias as divisões da sala de aula e a construção de outras duas; o que ocorreu em regime de mutirão.

Em 1990, a escola, devido a frequentes e numerosos incidentes envolvendo alunos e/ou professores com pessoas alheias ao ambiente escolar, foi cercada com arame farpado. Nesse mesmo ano a comunidade local teve implantado um projeto de eletrificação rural e inaugurado pelo então governador do DF, Joaquim Domingos Roriz, uma quadra de esportes situada dentro da área da escola. Com materiais doados por comerciantes da cidade e em regime de mutirão, foi construída

mais uma sala de aula no ano de 1996. Em julho de 1997, tem início a construção das instalações atuais da escola. A escola não foi totalmente concluída nem reinaugurada em função da falência da empreiteira responsável pela obra. Em dezembro do mesmo ano o prédio antigo foi demolido.

Em março de 1998 as aulas foram iniciadas já na nova escola, com melhor infraestrutura, inclusive com água filtrada. O nome Altamir definido num concurso de redação promovido com os alunos da 1ª turma de 4ª série da escola; foi escolhido porque na redação o aluno justifica que após excursões realizadas pela turma ao morro da Capelinha e Pedra Fundamental, descobrirá que se podia mirar (ver) a escola, desses pontos altos.

A escola colaborou com a Paróquia São Sebastião, cedendo espaço para a realização das aulas de catequese e realização de eventos festivos, até meados de 2004 quando foi construída a capela da comunidade. Além disso, a escola esteve e ainda está de portas abertas à comunidade para realizar eventos comunitários, sociais e festivos. Efetivamente através dos esportes, vários projetos de socialização em nossa quadra esportiva.

No ano de 2005, conseguiu-se realizar a cobertura do pátio externo e em 2013 a cobertura da quadra de esportes, criando assim espaços para a realização de reuniões e eventos, além de garantir a realização de atividades externas para os alunos sem expô-los ao sol intenso. Houve o asfaltamento de uma das vias de acesso à escola, a pavimentação dos pátios e estacionamento de cercas e alambrados.

Em 2020, a nova gestão escolar identificou a necessidade de reparos no ambiente, mesmo com o difícil cenário de pandemia causada pelo coronavírus, conseguiu-se a reforma do parque infantil e a realização de pequenos reparos e manutenção da estrutura física importantes para a conservação e preservação do espaço escolar. Em 2021 a equipe gestora realizou os reparos nas fechaduras e portas da unidade escolar e solicitou reforma para estrutura física da escola junto a CRE de Planaltina e conseguiu-se a troca de todo o telhado para isotérmico, troca da instalação elétrica, pintura de todas as salas de aula e revitalização da quadra.

No ano 2022, a falta de água frequente na escola estava prejudicando a rotina escolar, realizamos a manutenção da caixa d'água, solicitamos o serviço da rede de abastecimento, no entanto, o problema persistia e por isso foi solicitado com

urgência a instalação de um reservatório de água auxiliar com uma bomba d'água para solucionar a situação junto a regional de Planaltina. O referido serviço no intuito de manter a escola abastecida o suficiente para que não falte mais água para os (as) estudantes foi realizado no mês de maio/2022. Com isso, temos buscado sempre por melhorias nas condições do ambiente escolar para sua utilização.

Iniciamos este ano com reparos necessários na infraestrutura como no parque e salas de aula. Esta unidade escolar recebeu a terceirização da vigilância.

A comunidade escolar tem sido convidada a uma participação mais ativa para garantir resultados positivos na elaboração e execução do plano de trabalho e PPP para o ano de 2024.

Contamos com os seguintes ambientes citados a seguir:

Salas de aula	Ambientes Administrativos
<p>Bloco A</p> <p>Sala 01 – 37,18 m2</p> <p>Sala 02 – 37,18 m2</p> <p>Sala 03 – 37,18 m2</p> <p>Sala 04 – 37,18 m2</p> <p>Sala 05 – 37,18 m2</p>	<p>Sala de Mecanografia/Depósito</p>
<p>Bloco B</p> <p>Sala 06 – 37,18 m2</p>	<p>Sala de informática / Sala de professores Banheiros de alunos / Secretaria / Cantina e depósito/ Direção / Sala de servidores/ Sala de Leitura / Quadra Coberta/ Parque Infantil.</p>

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Altamir é considerada escola urbana, está inserida em uma comunidade que apresenta desafios sócio-econômico-culturais, como alguns assentamentos não possui saneamento básico adequado, os alunos têm dificuldade de transporte escolar, as famílias apresentam dificuldades financeiras, onde a grande maioria vive com menos de um salário mínimo, sendo que estes recursos são oriundos do Programa Bolsa Família e de serviços informais realizados pelos pais ou responsáveis dos alunos (Informações adquiridas por meio de questionários respondidos na escola pelos pais ou responsáveis, no decorrer de reuniões e de algumas visitas realizadas às famílias). Uma pequena porcentagem trabalha com carteira assinada.

Destacamos como fatores preocupantes no desenvolvimento dos nossos alunos, a desestrutura familiar e alguns casos de baixo acompanhamento familiar da vida escolar das crianças, casos de famílias com dependência química e/ou alcoólica. Vale ressaltar que houve uma melhora na participação das famílias, no entanto, ainda é um fator a ser superado. A participação da comunidade, do grupo docente e discente tem garantido resultados positivos na elaboração e execução de nossos projetos pedagógicos. Destacamos também a necessidade de ampliação da estrutura física de nossa escola, visto que, a demanda de atendimento tem aumentado com alunos oriundos de regiões mais próximas como Estâncias.

Diante destes fatores tornam a escola um espaço mediador de extrema importância para o desenvolvimento da comunidade, criando ações e projetos específicos com reais possibilidades para desenvolverem os aspectos socioculturais, oportunizando às crianças aprendizagens lúdicas, interativas, processuais e críticas, diante de situações adversas, que deverão ser superadas, direcionando pelo trabalho pedagógico, pautado na troca de experiências entre todos que compõem a comunidade escolar, para construirmos uma prática fundamentada na unidade curricular, nos princípios da ética e responsabilidade.

Temos trabalhado com toda a comunidade escolar para que juntos haja a superação dos fatores ressaltados.

As especificidades apresentadas pela comunidade escolar são sempre observadas e analisadas para efetivarmos uma interação coletiva que apresente resultados positivos significativos.

Atualmente, a escola atende 235 crianças, sendo 121 no turno matutino e 114 no turno vespertino. A seguir a organização das modalidades atendidas pela nossa escola:

MODALIDADES DE ENSINO:

Educação Infantil - 1º Período Educação Infantil - 2º Período

Ensino Fundamental de Nove Anos - 1º ao 5º ano

FUNCIONAMENTO:

MATUTINO: Das 07h15 às 12h15

Uma turma de Educação Infantil 2º Período

Cinco turmas 1º Bloco/2º Bloco: 1º ao 5º Anos do Ensino Fundamental

VESPERTINO: das 13h00 às 18h00

Duas Turmas de Educação Infantil 1 Período e

Cinco turmas 1º Bloco/2º Bloco: 1º ao 4º Anos do Ensino Fundamental

Etapa	Turma	Quantidade de alunos
1º Ciclo: EDUCAÇÃO INFANTIL	1º Período A Vespertino	19
	1º Período B Vespertino	14
	2º Período A Matutino	23
2º Ciclo: 1º Bloco – BIA	1º Ano A Matutino	15
	1º Ano B Vespertino	19
	2º Ano A Matutino	21

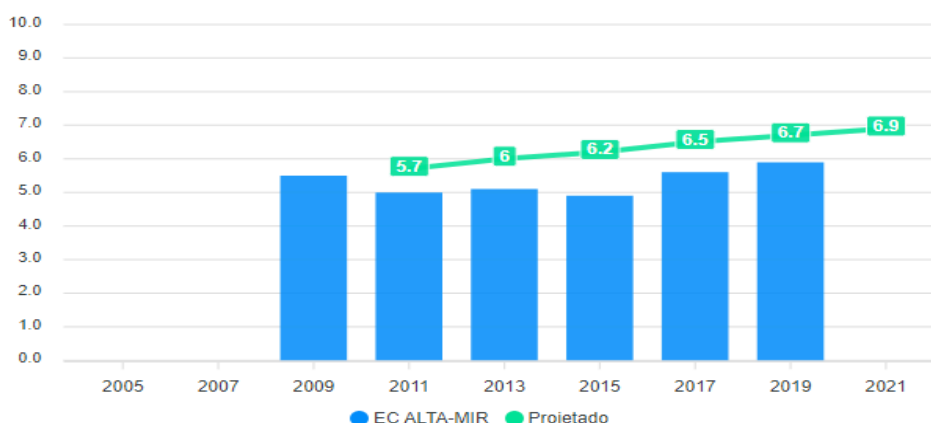
	2º Ano B Matutino	20
	3º Ano A Matutino	17
	3 Ano B Vespertino	23
2º Ciclo: 2º Bloco	4º Ano A Matutino	20
	4º Ano B Vespertino	19
	5º Ano A Matutino	25

No ano letivo de 2023, tivemos um índice de 3,5% de reprovação dos alunos do Bloco BIA (1º Bloco) e de 1,7% de reprovação do 2º Bloco. Em relação à evasão escolar, no mesmo ano, não tivemos. O total de alunos com distorção idade / ano ficou em torno de 1,6%. Portanto, não foi necessário abrir uma turma nos moldes do projeto SuperAção, pois os alunos tiveram as suas atividades adaptadas e foram oportunizados diversos momentos e atividades para recuperar e avançar nos estudos.

O resultado preliminar do SAEB (2023) da unidade escolar foi de 171.9 em Língua Portuguesa e de 189.31 em Matemática.

A seguir, o gráfico do INEP com o Ideb da escola de 2009 a 2021, evolução e projetado:

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEE/DF, na educação:

[...] há muitos processos que vão além do sistema social e buscam ver na educação não só um aparelho ideológico de Estado, mas a possibilidade de transformação, de construção de uma identidade, de convivência com a diversidade: diferentes formas de ação curricular, diferentes movimentos educativos, diferentes jeitos e sujeitos de agir e pensar. Para tanto, a escola pública do DF atua para que a função social da escola seja a construção de outra sociedade, quando instaura procedimentos para que a legislação seja cumprida.

Dessa maneira, a função social da Escola Classe Altamir é garantir o direito à educação para os (as) estudantes e para toda a comunidade escolar, tendo em vista que ela também está inserida no processo de ensino aprendizagem direta ou indiretamente. E nesse viés, ofertar uma formação que compreende a formação integral para o exercício da cidadania, para a inserção no mundo do trabalho e para a emancipação do indivíduo que se torna consciente da importância da sua participação para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna, pacífica e igualitária.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da escola é o desenvolvimento pleno e integral de nossos alunos (sujeitos históricos e culturais), respeitando a legislação vigente, o compromisso ético e o estudo contínuo.

A escola fundamenta-se na valorização da prática social, na melhoria sistemática da prática pedagógica, na união de todos os membros da escola e da comunidade para viabilizar ações que efetivem a permanência de nossos alunos na escola e aprendizagem significativa, em consonância com a BNCC, o Currículo de Educação Básica e demais documentos norteadores, formando cidadãos conscientes da importância de sua participação crítica e atuante para melhor ressignificação de uma sociedade futura.

A escola favorece o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da prática pedagógica, buscando sempre a qualidade e respeito à equidade de direitos e deveres, pais, alunos e demais servidores e profissionais da educação.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas desenvolvidas nesta unidade escolar visam o direito à educação na sua integralidade, por meio da práxis, teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, liberdade de participação, flexibilidade, respeito à laicidade, diversidade, multiculturalismo, educação inclusiva, diálogo permanente, democracia na gestão escolar, formação para a cidadania, para o mundo do trabalho e para a emancipação do indivíduo.

Portanto, trabalham-se princípios como:

Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como agente participativo da vida social, que modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Princípios éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Com isso, todas as decisões são deliberadas pela comunidade escolar e estão pautadas na autonomia e participação, tanto no que se refere à destinação das verbas recebidas e geradas, quanto aos aspectos pedagógicos, como por exemplo decisão de cronograma de atividades. As famílias são convidadas a participarem ativamente do dia a dia da escola, bem como, conscientizadas que todos os conflitos são resolvidos através do diálogo permanente entre toda a equipe da Unidade Escolar.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Altamir, inspirada nos princípios de uma educação de qualidade, inclusiva e democrática fundamentou-se no Plano Nacional de Educação (PNE), decênio 2014/2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014 que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024, bem como no Plano Distrital de Educação (PDE), instituído pela Lei nº 5.499/2015 que é a referência para o planejamento das ações da SEE/DF, com período de vigência de 2015 a 2024, para estabelecer as seguintes metas neste PPP:

- Oferecer uma educação de qualidade para a Educação Infantil, 4 a 5 anos, bem como para os anos iniciais do Ensino fundamental, a partir dos 06 anos, a partir da inclusão, do respeito ao tempo de aprendizagem dos alunos, do atendimento humano, da formação continuada dos profissionais da educação da escola e da gestão democrática, dialogando com toda a comunidade escolar;
- Alfabetizar todos os alunos, no máximo, até o final do 2º (segundo) ano do ensino fundamental;
- Assegurar a permanência e a conclusão dos alunos através dos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola em parceria com a comunidade escolar, bem como de atividades e espaços adaptados para os alunos com necessidades educacionais especiais e garantindo aos alunos com distorção idade / ano a oportunidade de recuperar e avançar nos estudos;
- Propor e fomentar a formação continuada dos profissionais da educação, utilizando o tempo e o espaço da Coordenação Pedagógica;
- Estimular a participação da comunidade escolar nas decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar, tornando viva a Gestão Democrática na Escola.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar educação de qualidade, com espaço pedagógico político-cultural prazeroso e lúdico, voltada para multiletramento, ou seja, a formação do ser integral com aprendizagens e habilidades necessárias para a formação de um cidadão crítico, consciente e participativo, capaz de contribuir para transformação da sociedade, da sua própria realidade social e ter melhoria na qualidade de vida baseada no conhecimento adquirido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar a comunidade escolar da importância do processo educativo e frequência para diminuir a retenção escolar;
- Garantir a equidade do ensino para os diferentes contextos de estudos vivenciados pelos estudantes;
- Fortalecer a participação de toda a comunidade escolar de acordo com a Lei de Gestão Democrática;
- Promover aos estudantes a alfabetização e o letramento, com foco nas competências básicas previstas para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Desenvolver ações que auxiliem os estudantes a lidar com as questões emocionais, culturais, tecnológicas e socioambientais;
- Propiciar formação aos professores para capacitação com estratégias pedagógicas que desenvolvam as diversas linguagens;
- Avaliar dados da escola, periodicamente, para possíveis intervenções.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Teorias críticas

As Teorias críticas propõem o questionamento do processo educativo para além do desenvolvimento de competências e habilidades, quebra com a lógica reprodutivista da educação tradicional e tecnicista. É a partir da práxis e da dialética que se ensina e aprende. Além disso, estão presentes alguns princípios como emancipação, liberdade, democracia, emancipação, autonomia. O resgate desses conceitos pela SEE/DF é um esforço em conceber o currículo em uma concepção da educação integral, emancipatória, dialética e democrática.

O currículo da SEEDF traz uma intencionalidade de dialogar com a teorização pós-crítica do currículo para garantir a qualidade social da educação à medida que contempla uma formação adequada ao contexto de uma sociedade com indivíduos culturalmente diversos.

Pedagogia histórico-crítica

Utilizando-se de documentos oficiais da SEEDF sabe-se que a pedagogia histórico-crítica permeia todo trabalho da rede. A pedagogia é um marco na educação brasileira, mostrando que uma educação de qualidade para todos é possível.

De acordo Saviani, pode-se entender pedagogia como histórico: pois nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. E Crítica: por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicional, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadas; faltava-lhes consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2008).

Por isso, a importância de estudar e entender a pedagogia histórico-crítica para efetiva prática docente. Uma vez que é necessário o

comprometimento de educadores com o processo ensino-aprendizagem para possibilitar transformação da sociedade. Assim sendo, o nosso projeto político pedagógico fundamenta-se nessa perspectiva, indo ao encontro de autores que norteiam o trabalho da rede, buscando sempre reorganizar o processo educativo para proporcionar o saber sistematizado para nossos alunos.

Psicologia histórico-cultural

Essa psicologia diferente das abordagens psicológicas anteriores traz a importância das interações sociais, baseada na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1896-1934), onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico - humano.

Observando as contribuições desta psicologia, o projeto político pedagógico utiliza-a como aporte teórico que subsidia as nossas reflexões desenvolvimento/aprendizagem, indivíduo/sociedade, do contexto da realidade em instituição que está inserida para que a escola possa mediar o processo de desenvolvimento da criança, contribuindo com o novo aprendizado.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC vem com o intuito de reforçar e regulamentar competências e habilidades importantes para a formação humana de forma integral. E a partir daí as redes de ensino adequaram os seus currículos de modo a contemplar as orientações trazidas neste documento.

O currículo é um dos instrumentos norteadores do trabalho pedagógico, pois nele estão contidos os objetivos, conteúdos e procedimentos que serão desenvolvidos com os alunos durante o ano letivo. É no Currículo em Movimento da Educação Básica que encontramos também o suporte para o trabalho com as Práticas Pedagógicas envolvendo os temas transversais. Adquirindo conhecimento necessário para o exercício da vida cidadã e transformação da nossa sociedade.

Pensando nisso, durante a semana pedagógica de 2024 mobilizamos os profissionais da escola a conhecer, analisar e discutir documentos relevantes no cenário atual da educação do DF. E análise da Organização Curricular 2024. Como resultado, realizou a construção por etapa/modalidade da organização curricular de forma que seja aplicável no dia a dia da escola, abrangendo não só os eixos integradores, mas também os temas transversais (Educação para diversidade, Cidadania e direitos humanos e Educação para a sustentabilidade) a serem desenvolvidos nas aulas permeados pelas diferentes áreas do conhecimento com foco nos objetivos propostos para cada ano.

Com intuito de garantir o trabalho com os temas transversais propomos diferentes projetos pedagógicos que podem ser visualizados no espaço de projetos específicos deste PPP. Ao longo do período letivo, conteúdos, ações didáticas e estratégicas pedagógicas como reagrupamento intraclasse (envolve os alunos da mesma turma) e interclasse (entre turmas) e projetos escolares serão realizados considerando o nível da psicogênese no processo de aprendizagem a fim de promover avanços significativos no desenvolvimento de cada criança.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico é fundamental para que os processos ocorram de forma organizada e com isso os objetivos sejam alcançados com eficiência e eficácia. Nesse sentido, cada setor da escola que compreende a área pedagógica precisa trabalhar de forma harmônica.

Organização dos tempos e espaços

Em 2021 até o retorno presencial escalonado seguimos com atendimento remoto dos estudantes, aulas realizadas pela plataforma Escola em Casa DF (Google Classroom), atendimentos das famílias via canais de comunicação WhatsApp, e-mail, Google Meet e/ou material impresso. As entregas de material impresso e atendimento ao público são agendadas respeitando os protocolos de segurança e saúde sugeridos para o momento da pandemia. Seguimos realizando os projetos possíveis dentro desta ferramenta virtual.

Em 2022 e 2023 com o ensino presencial total, na entrada, foi realizada a higienização das mãos e as crianças direcionadas para salas de aula e acolhida das crianças pelo professor(a) regente respeitando os protocolos de saúde. Para além da sala de aula, contamos com alguns espaços externos na escola que são usados, como: uma quadra coberta e parque infantil, lembrando que para uso destes espaços iremos organizar horários e respeito ao distanciamento social de acordo com as orientações para retorno às aulas presenciais.

Em 2024 iniciamos o ano com a Semana Pedagógica, recebendo e acolhendo toda a equipe escolar. Durante a semana realizamos formações, reuniões e diversos momentos de planejamento e organização pedagógica. Iniciamos o ano letivo com os alunos e recebemos todos os responsáveis para orientação e acolhimento necessário. Diariamente os alunos são recepcionados no portão e se encaminham para suas devidas salas para início de sua rotina escolar.

Relação escola-comunidade

Quanto à participação da comunidade, se dá principalmente através de assembleias, dias letivos temáticos, reuniões/palestras, festividades, exposições, apresentações, entre outras atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Relação teoria e prática

Através dos projetos desenvolvidos durante o ano letivo, as ações são organizadas a partir de atividades práticas e teóricas. Tendo em vista a própria concepção filosófica do Currículo em Movimento da SEE/DF, é preciso educar para a vida, a partir da cooperação. Sendo assim, compreendemos que a teoria serve à prática e vice e versa.

Metodologias de ensino

Quanto às metodologias de ensino adotadas, vale ressaltar que as ações desenvolvidas são norteadas pela BNCC e no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF. Referem-se ao conteúdo a ser ensinado e aprendido, planos pedagógicos, objetivos, avaliação e procedimentos que devem ser desenvolvidos. Encontramos também o suporte para o trabalho com as práticas pedagógicas envolvendo os eixos transversais. Para efetivarmos nossa prática, numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada, várias ações estão sendo gradativamente construídas para que haja permanência e êxito escolar dos estudantes.

A escola realiza projetos pedagógicos a fim de desenvolver competências e habilidades nas modalidades atendidas. No ensino fundamental as diferentes áreas do conhecimento (linguagens - português, artes, educação física, Matemática, Ciências da Natureza- ciências e Ciências Humanas - Geografia e História). Na educação infantil, além dos direitos de aprendizagem e desenvolvimentos (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), existem cinco campos de experiências. Também há espaços para saúde na escola, cultura de paz entre outros, desenvolvimento de programas e projetos específicos

para a realidade da unidade escolar, como projetos de incentivo ao empreendedorismo e cuidado ambiental.

Das estratégias de intervenção (projeto interventivo/reagrupamentos intraclasse e interclasse) serão realizadas ao longo do ano letivo, o período de duração da realização será estabelecido pela equipe em função das necessidades dos alunos. As estratégias serão elaboradas em parceria: professor e equipe pedagógica da escola (coordenadora, direção e todos os demais envolvidos no trabalho pedagógico), observando as necessidades e os interesses individuais dos estudantes que serão atendidos.

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são essenciais para obtenção de uma Educação de Qualidade no Ensino Público, pois a escola desempenha um papel fundamental dentro de uma sociedade que vem progredindo em todos os aspectos e em destaque o grande avanço tecnológico. Para tanto, a Coordenação Pedagógica é o espaço onde acontecem os estudos e trocas de experiências que auxiliam no desenvolvimento de pesquisas e planejamento para aperfeiçoar a prática pedagógica em benefício da aprendizagem do aluno. É constituída por um tempo e um espaço próprio para a realização do planejamento do ensino, formação continuada, reuniões deliberativas, inclusive do Conselho de Classe. É um momento rico em troca de experiências e de concepções a respeito da educação e da sociedade. Portanto, espaço e tempo fundamentais para a qualidade da educação, pois contempla desde o planejamento, a execução e a avaliação do Projeto Político Pedagógico.

Organização da escolaridade

A unidade escolar oferta a Educação Infantil (4 e 5 anos), bem como os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º), organizados em ciclos, nos turnos matutino e vespertino. Com turmas regulares inclusivas e de integração inversa.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

A unidade está inserida no programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando), instituído pelo Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, é constituído por um conjunto de ações, com vistas à cooperação técnica e ao incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, vislumbrando garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade. As turmas participantes totalizam 75 alunos atendidos.

E no Programa SuperAção para atender os alunos em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental. De acordo com o documento normativo encontrado no site da SEE/DF:

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

No momento estamos com dois alunos nesta situação, com atendimento personalizado na turma regular e demais estratégias de intervenção pedagógica.

**SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA NAS UE/SEEDF (LEI
DISTRITAL Nº
5.243/2013)**

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda Comunidade Escolar (estudantes, responsáveis, servidores da Unidade Escolar).

Período de realização: 18 a 23 de março 2024.

Objetivos:

- Conscientizar as crianças e demais membros da comunidade escolar sobre a importância do uso consciente da água.
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza;
- Desenvolver e estimular na criança a criatividade;
- Formar cidadãos mais participativos em assuntos relacionados às questões de responsabilidade socioambiental, como a preservação dos mananciais, da mata ciliar, o descarte correto do lixo.
- Conscientizar os estudantes as práticas para melhorar a qualidade de vida e saúde;
- Conscientizar ao consumo consciente da água e promover atividades de vivência sobre questões ambientais;
- Estimular nos alunos a observação do meio ambiente;
- Promover reflexão, consciência crítica sobre a importância da água para vida humana;
- Conscientizar toda comunidade sobre a importância do uso sustentável da água;
- Identificar os diferentes usos da água no cotidiano;
- Desenvolver estratégias de reaproveitamento da água da chuva para a limpeza da escola;
- Divulgar a necessidade da eliminação dos possíveis focos de Dengue;

- Desenvolver hábitos de higiene na escola com enfoque na utilização correta da água;
- Proporcionar estratégias para baixar o valor da conta de água da escola e do lar.

Ações:

- Realizar rodas de conversa;
- Leitura de textos e exploração de livros sobre a temática;
- Confecção de livrinhos, cartazes, produções de textos, poemas, acrósticos, criação de texto coletivo na sala e ilustração; Desenhos de observação; Colagem e pintura;
- Promoção de oficinas;
- Saída com os alunos fora da escola para observação da paisagem natural; observação das árvores para as atividades posteriores.
- Realização de palestras e estudos em parceria com UBS e demais Órgãos públicos;
- Construção de gráficos, informativos;
- Aulas expositivas;
- Utilização de vídeos e/ou o spotlight da escola;
- Proporcionar momentos de escuta e/ou de cantar músicas sobre temática;
- Exibição de vídeos e/ou filmes;
- Realizar jogos e brincadeiras sobre o tema;
- Realização de experimentos;
- Colocar arejadores nas torneiras para economizar água;
- Realizar parceria com a ADASA para palestra para comunidade escolar.

Avaliação: será avaliação formativa ao longo da semana.

SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (LEI N° DISTRITAL N°: 5.714/2016)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda Comunidade Escolar (Estudantes, responsáveis, servidores da Unidade Escolar).

Período de realização: 04 a 08 de março de 2024.

Objetivos:

- Conscientizar toda a comunidade escolar e promover orientações sobre a importância da educação inclusiva.
- Estimular a integração de crianças com necessidades educacionais especiais;
- Desenvolver a sensibilidade cooperativa;
- Conscientizar sobre a importância do respeito à diversidade.
- Oportunizar a reflexão sobre a percepção de si e do outro nos diversos contextos vivenciados.
- Promover atividades em busca de uma escola inclusiva, rompendo barreiras construídas em relação às crianças com deficiência, garantindo a equidade, educação de qualidade justa para todos.

Ações:

- Relatos e depoimentos dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Atividades em grupos, participação em jogos e brincadeiras coletivas, vivenciando situações de cooperação;
- Exibição de filmes relacionados a temática;
- Exploração de livros literários sobre o tema; Sugestões: Tudo bem ser diferente de Todd Parr, O Mundo Azul de Samuel, Uma joaninha diferente Regina Célia; Nicola: a borboleta de uma asa só de Mila Viegas;
- Palestra sobre Transtorno do Espectro Autista TEA.

Avaliação: Formativa ao longo da semana.

SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA (LEI FEDERAL Nº 11.998/2009)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Estudantes, pais de alunos e da comunidade em geral.

Período de realização: 06 a 10 de maio de 2024

Objetivos:

- Promover atividades para o desenvolvimento socioemocional, competências para a vida adulta e conscientização sobre saúde e bem-estar dos estudantes e comunidade da rede pública;
- Ministrar conhecimentos relativos aos eixos transversais do currículo obrigatório: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade envolver a cultura de paz.
- Refletir sobre valores importantes para a vida em sociedade e ao exercício da cidadania;
- Proporcionar a discussão das temáticas relativas aos aspectos relevantes para realidade da unidade escolar;
- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, participantes ativos da sociedade e que reconheçam a qualidade de vida como fator predominante para a obtenção da aprendizagem.

Ações:

- Realização de atividades que contemplem as especificidades regionais e culturais da comunidade escolar;
- Seminários;
- Palestras;
- Exposições-visita;
- Projeções de slides;
- Exibição de vídeos.

Avaliação: será avaliada ao longo da semana.

SEMANA DO BRINCAR (LEI DISTRITAL Nº 13.257/2016)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-alvo: Crianças da Educação Infantil da Unidade Escolar.

Período de realização: 22 a 26 de maio 2024.

Objetivos:

- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a valorização do direito ao brincar;
- Reforçar a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças.
- Estimular a cooperação com o outro;
- Desenvolver atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Estimular o raciocínio e a lógica;
- Despertar a livre iniciativa;
- Proporcionar momentos de brincadeiras em grupo e/ou em família.

Ações:

- Vivências de brincadeiras, como por exemplo: esconde-esconde, a cabana de lençol, a casa na árvore, andar de bicicleta, circuito com labirinto tudo o que pode acontecer nos diversos espaços em que as crianças se sentem livres para brincar em casa e/ou na escola. Realização de circuito de atividades recreativas;
- Confecção de brinquedos lúdicos;
- Atividades em grupo ao ar livre;
- Participação em jogos e brincadeiras coletivas;
- Promoção de práticas de atividades física;
- Proporcionar debates e rodas de conversa sobre a temática.

Avaliação: A avaliação ocorrerá ao longo da semana, Formativa e Processual.

**SEMANA DISTRITAL DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA
(LEI DISTRITAL Nº 6.846/2021)**

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental da Unidade Escolar.

Período de realização: 01 a 04 de agosto 2024.

Objetivos:

- Conhecer ECA e sua importância;
- Mostrar às crianças e aos adolescentes como sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento, demandando uma proteção integral e prioritária por parte da família, da sociedade e do Estado.

Ações:

- Atividades sobre a temática;
- Roda de conversa com os estudantes;
- Oficinas para a comunidade escolar.

Avaliação: será avaliada ao longo da semana.

SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEI DISTRITAL Nº 4.681/2011)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-alvo: Responsáveis e Crianças da Educação Infantil da Unidade Escolar.

Período de realização: 26 a 30 de agosto de 2024.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre a importância de garantir às crianças seus direitos à educação, ao afeto, ao cuidado, à proteção e à brincadeira.
- Proporcionar momentos de protagonismo infantil;
- Oportunizar a interação entre crianças e familiares por meio de brincadeiras;
- Conhecer e experimentar brincadeiras antigas/ brinquedos antigos;
- Promover a interação das crianças com seus pares e/ou brinquedos.

Ações:

- Confecção de caixa das memórias com fotos, objetos e brinquedos que lembram brincadeiras e jogos antigos, em conjunto com os responsáveis,
- Atividades artísticas (desenho, pintura, confecção de murais, dramatização, teatro, música) sobre a temática;
- Oficinas
- Roda de conversas
- Mostra fotográfica da semana

Avaliação: A avaliação ocorrerá ao longo da semana, formativa e processual.

XII PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL / 2024.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil e 1º ano Ensino Fundamental.

Período: Ano letivo de 2024.

TEMA: “Identidade e diversidade na educação infantil: Sou assim e você, como é?”

Objetivo Geral:

Fortalecer o protagonismo infantil dentro da temática das turmas de Educação infantil, estendendo-se às turmas de 1º Ano do Ensino Fundamental sendo de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita avanços significativos no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo da criança.

Objetivos Específicos:

- Estimular a aprendizagem por meio de brincadeira;
- Incentivar o autoconhecimento e a construção identitária;
- Incentivar o respeito mútuo para o outro, respeitando as diferentes do grupo;
- Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio de brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações;
- Estimular a socialização, conhecer a própria história e significado do nome;
- Criar oportunidades para que professoras e crianças seu repertório de brincadeiras na rotina diária;
- Oportunizar conhecimento de culturas e povos originários de forma lúdica.
- Explorar por meio de brincadeiras jogos o ideia de pertencimento e coletividade;
- Desenvolver a independência, a autoconfiança e autoestima;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da música/dança;
- Desenvolver hábitos de autocuidado, valorizar seu corpo e saúde.

Ações:

- Uso de músicas/cantigas na rotina escola;
- Brincadeiras que envolvam músicas a temática;
- Imaginar e criar histórias cantadas;
- Registro de atividades, se reconhecer em fotos (antigas e atuais, e fotos da família);
- Exploração de brincadeiras com movimentos corporais;
- Exploração do livro: A ovelha Rosa da Dona Rosa, que enfatiza a importância das pessoas viverem em harmonia independente das diferenças;
- Desenvolver atividades que propiciem a reflexão sobre diversidade e identidade como: confecção de autorretrato, brinquedos usando sucatas, materiais recicláveis como, por exemplo: garrafa pet, latas, tubos, caixas; construção de árvores genealógicas; construção de desenho do corpo inteiro, incentivando a criança reproduzir a sua autoimagem;
- Ilustrações após observação sistemática da criança no espelho, confecção de cartazes e gráficos;
- Participação expressiva na Plenarilha Regional.

Avaliação: Acontecerá durante todo o decorrer do projeto.

Observação: o projeto poderá ser desenvolvido tanto nos dias letivos regulares quanto nos dias letivos móveis e eventuais reposições autorizadas pela SEEDF.

SEMANA ESCOLAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (LEI FEDERAL Nº 14.164/2021)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda a Comunidade Escolar.

Período de realização: 26 a 30 de agosto de 2024.

Objetivos:

- Promover a reflexão entre estudantes e toda a comunidade escolar sobre a prevenção e combate à violência contra a mulher;
- Conhecer aspectos históricos e sociais relacionados à violência contra a mulher;
- Conscientizar a todos da comunidade escolar sobre a importância do enfrentamento com estratégias como instrumentos protetivos e meios de denúncia contra a prática da violência à mulher em qualquer ambiente da sociedade.

Ações:

- Exibição de curta-metragem sobre o assunto;
- Realização de atividades sobre a temática;
- Rodas de conversas
- Palestra com a Comissão de Combate à Violência Doméstica em parceria com a OAB - DF / Planaltina.

Avaliação: A avaliação ocorrerá ao longo da semana, formativa e processual.

SEMANA DO CERRADO (LEI DISTRITAL Nº 7.053/2022)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-alvo: Os estudantes da Unidade de Ensino

Período: 05 a 11 de setembro de 2024.

Objetivos:

- Conhecer o bioma, promovendo a reflexão quanto à sua importância;
- Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação deste ambiente;
- Observar as principais espécies típicas do Cerrado;
- Proporcionar conhecimento dos animais silvestres, e da flora do cerrado;
- Descrever os impactos ambientais provocados pela ação do ser humano no bioma;
- Identificar e localizar a vegetação do Cerrado;
- Conhecer os meios de conservação;
- Localizar o cerrado e suas respectivas regiões.

Ações:

- Confecção de mapas;
- Exposição das atividades desenvolvidas;
- Pesquisa e leitura de textos sobre o tema, em livros e com o auxílio da pesquisa por meio da Internet;
- Aulas expositivas;
- Produção de ações responsáveis pelos problemas ambientais como: queimadas, poluição, desmatamento e extinção de animais;
- Produção de textos e cartazes com diferentes formas de linguagem, abordando o tema em questão;
- Passeios educativos nos parques da cidade (Sucupira).

Avaliação: Acontecerá durante a semana de realização.

SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO DF (LEI DISTRITAL Nº 1.433/1997)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda Comunidade Escolar.

Período de realização: 16 a 21 de setembro de 2024.

Objetivos:

- Promover reflexão sobre a questão das drogas na sociedade, observando a valorização da vida com um bem comum;
- Conscientizar toda comunidade de que o uso de álcool e fumo constituem drogas também perigosas;
- Ajudar às famílias a conversação com crianças e adolescentes sobre o assunto;
- Sensibilizar sobre a necessidade de alerta e atividades de prevenção ao uso indevido de drogas.

Ações:

- Realização de campanha de alerta sobre o uso de drogas no DF para sensibilização, mobilização de toda a comunidade escolar;
- Atividades que possibilitem os estudantes repensar as atitudes diante da questão das drogas;
- Realização de palestras, estudos e rodas de conversa;
- Confecção de murais informativos;
- Aulas expositivas/ trabalhos em grupo;
- Exploração de livros sobre a temática;
- Ouvir e cantar músicas que falem sobre o assunto;
- Assistir a filmes, realizar jogos e brincadeiras sobre o tema;

Avaliação:

A avaliação ocorrerá ao longo da semana, formativa e processual.

SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA (DECRETO Nº 84.631/1980)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda a comunidade da Unidade Escolar.

Período de realização: 23 a 29 de outubro de 2024.

Objetivos:

- Promover incentivo à leitura e à acesso cultural por meio de acervo literário;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Conhecer a profissão de bibliotecário;
- Conscientizar sobre a importância de cuidado e conservação do acervo da escola;
- Divulgar e enfatizar a importância dos livros na construção do conhecimento.

Ações:

- Divulgação do acervo da “Sala de Leitura”;
- Promoção de momento livre para exploração de livros do acervo da escola;
- Contação de histórias através de parcerias com convidados;
- Troca de livros;
- Exposição de desenhos, textos literários.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá ao longo da semana, formativa e processual.

SEMANA DISTRITAL DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL / 1º EMPREGO (LEI DISTRITAL Nº 5.953/2017)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda a Comunidade Escolar.

Período de realização: 28 de outubro a 01 de novembro de 2024.

Objetivos:

- Informar aos estudantes as principais profissões existentes no mercado de trabalho e seus requisitos de ingresso;
- Esclarecer os estudantes a respeito de atribuições e tarefas das principais profissões existentes no mercado de trabalho;
- Apresentar e esclarecer dúvidas acerca da Lei federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, conhecida como Lei da Aprendizagem;
- Esclarecer dúvidas sobre os contratos de aprendizagem;
- Informar sobre agências, associações profissionalizantes, programas, órgãos e ou entidades que incentivem a contratação de menores aprendizes.

Ações:

- Atividades
- Conversas
- Exposições;
- Oficina: Nosso Cerrado, nosso amanhã – Artesão Valter. Escolha e coleta da matéria-prima até a confecção dos arranjos com as espécies nativas do Cerrado.

Avaliação: A avaliação ocorrerá ao longo da semana, Formativa e Processual.



SEMANA MARIA DA PENHA (LEI DISTRITAL Nº 6.325/2019)

Em conformidade com calendário escolar 2024 Portaria 1.139 de novembro 2023

Público-Alvo: Toda a Comunidade Escolar.

Período de realização: 25 a 29 de novembro de 2024.

Objetivo:

Divulgar e promover a Lei 11.340/2006, o instrumento legal para punir a violência praticada contra mulheres do Brasil, popularmente conhecido como Lei Maria da Penha;

Ações:

- Buscar parceria com a OAB/DF;
- Grupos de discussão;
- Oficinas;
- Atividades culturais;
- Exploração de livros sobre a temática;
- Assistir a filmes e fazer jogos e brincadeiras sobre o tema;
- Minicurso de produções dos alunos;

Avaliação:

A avaliação ocorrerá ao longo da semana, Formativa e Processual.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos específicos da unidade escolar são formulados e reformulados na Semana Pedagógica, durante a Coordenação Pedagógica, bem como nos Conselhos de Classe e demais reuniões com a comunidade escolar.

Articulação com os objetivos e metas do PPP

Os projetos específicos da unidade escolar foram elaborados de acordo com os objetivos e metas contidos neste PPP, sendo assim, cada ação foi pensada para atender a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir das suas especificidades, levando em conta a realidade que temos e onde queremos chegar.

Articulação com o Currículo em Movimento

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, Pedagogia histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural, os projetos específicos da unidade escolar foram elaborados. A Práxis como elemento-chave do planejamento das ações educacionais, pensando no desenvolvimento do aluno a partir da relação do mesmo com o mundo e com o outro, em um movimento dialético o conhecimento é ensinado, aprendido, compartilhado e produzido.

Articulação com o PDE

O Plano Distrital de Educação (PDE) através das metas projetadas até o ano de 2024 também serviu como base para a elaboração tanto das metas da unidade escolar quanto da elaboração dos projetos específicos da unidade escolar. A seguir, temos cada um dos projetos executados por esta unidade escolar.

PROJETO INTERVENTIVO

Público-alvo: estudantes que após intervenções realizadas em sala continuam apresentando dificuldades

Justificativa:

Dentre tantos projetos propostos, o *Projeto Interventivo (PI)* consiste no atendimento imediato aos estudantes que apresentam dificuldades mesmo após as estratégias propostas em sala. O Projeto Interventivo deve fazer parte do Projeto Político Pedagógico e ser desenvolvido todo o ano letivo, porém em caráter temporário no atendimento aos estudantes, deve envolver toda equipe pedagógica e evitar atividades padronizadas e repetitivas.

Objetivo geral:

Realizar atendimento aos estudantes com dificuldades, promovendo diferentes meios de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Identificar as necessidades específicas de aprendizagem do aluno atendido;
- Realizar atividades não padronizadas para os estudantes;
- Utilizar recursos como jogos, vídeos e etc.;
- Realizar o Reagrupamento interclasse como parte integrante do Projeto Interventivo.

Ações:

- Reagrupamento interclasse quinzenal, com atividades sequenciais que contemplem todos os níveis que forem utilizados como parâmetro;
- Atendimento individualizado também quinzenal.

Avaliação: A avaliação é formativa e contínua, leva em conta os registros de cada etapa.

PROJETO FRUTIFICANDO VALORES

“Por onde for o teu passo que lá esteja o seu coração.”

Período de realização: Ao longo do ano letivo de 2024.

Público atendido: Todos os alunos

Justificativa:

A função maior da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos. Sendo assim a escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos, é um lugar que deve proporcionar ao indivíduo condições de se desenvolver, tornando-se um cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade.

O processo educativo deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida.

Diante do que vivenciamos no cotidiano de nossas escolas, sentimos a necessidade de iniciar o ano letivo de 2024 colocando em prática o projeto “Frutificando valores”, a fim de resgatar em nossos alunos valores humanos já esquecidos ou pouco exercidos por muitos.

Realizaremos com este projeto um trabalho interdisciplinar, envolvendo toda a equipe escolar, família e comunidade, ressaltando a importância da educação para a cidadania, para o desenvolvimento da Cultura de Paz, priorizando neste momento o aprendizado de valores e boas maneiras, que deverá ser iniciado na família e dando continuidade na vida escolar e assim sucessivamente.

Objetivo Geral:

Resgatar em nossos alunos valores como: respeito, bondade, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade. Sendo que o maior papel da

escola é favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a autoestima e o respeito.
- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas;
- Praticar no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;
- Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente;
- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família, na escola e na sociedade;
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;
- Perceber que as normas devem ser respeitadas;
- Compartilhar as coisas de forma prazerosa e entendendo significado de generosidade;
- Desenvolver o espírito de equipe, de cooperação e de respeito entre os colegas;
- Sensibilizar-se para o fato de que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito a si mesmo.
- Formar consciência dos valores éticos e morais.
- Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio de nossas ações.
- Respeitar os diferentes.
- Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito.
- Proporcionar momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos.
- Promover encontros para troca de experiências e ideias entre os professores.
- Conhecer fatos e personalidades importantes de nossa vida social na construção da justiça.
- Possibilitar uma maior comunicação entre a escola, a família e a comunidade escolar como um todo.
- Envolver a comunidade escolar para colocar em prática os assuntos discutidos e vivenciados.

- Resgatar atitudes de cooperação, bondade, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e comprometimento na escola para toda a vida.

Ações:

- As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva com a equipe gestora e orientadora educacional. Durante a execução do Projeto pretendemos utilizar as seguintes sugestões de atividades:
- Leitura e interpretação de diferentes textos;
- Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade;
- Poder da gratidão (Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um e identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços, identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares);
- Confeção de cartazes (Regras de Boa Convivência e elaboração dos combinados da sala);
- Exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos;
- Leitura e exposição de textos reflexivos;
- Roda de conversas;
- Produção textual;
- Histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos;
- Trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras;
- Debates.

Sugestão de Filmes:

- Turma da Mônica: Boas maneiras;
- A Era do Gelo: Amizade;
- O Anjinho Travesso: Amizade;
- Formiguinha z: Cooperação e solidariedade;
- Moda Amarela: Solidariedade;
- A Fuga das Galinhas: União, organização, responsabilidade, respeito, perseverança, liderança e vivência em grupo;

- O Rei Leão: Solidariedade, união, organização, perseverança, liderança e vivência em grupo;
- Heidi: Amizade;
- O Mágico de Oz: Solidariedade, união, organização, perseverança, liderança e vivência em grupo;
- O Menino do pijama listrado.

Culminância:

Início celebração da Páscoa e encerramento da cantata de Natal.

PROJETO TRANSIÇÃO: PRONTOS PARA EMBARCAR EM UM NOVO CICLO

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental

Período de realização: Durante o ano letivo.

Justificativa:

As transições que ocorrem do Ensino Infantil até o Ensino Médio são momentos marcantes para os alunos. Da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, algumas diferenças como tempo adaptado para as atividades pedagógicas, organização das atividades lúdicas como o recreio e o parquinho, introdução do processo de alfabetização e letramento na língua materna e em matemática, podem ocasionar conflitos para os alunos.

O Projeto Transição busca promover atividades de adaptação dos alunos que estão passando por esta fase, garantindo avanços na aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal.

Objetivo Geral:

Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Realizar reuniões pedagógicas com os pais das turmas e com os próprios alunos a fim de esclarecer o momento para que todos tenham sucesso em cada nova etapa;
- Criar condições para que o estudante conheça o espaço físico do ano seguinte.
- Promover o autoconhecimento de cada estudante;
- Incentivar o estudante a pensar criticamente;
- Elencar algumas dúvidas dos estudantes e responsáveis nesta fase de transição.

Ações:

- Atividades diárias de cuidado do ambiente escolar, incentivando os alunos do 5º ano a exercer a monitoria e orientação com os alunos menores.
- Atividades como jogos, brincadeiras, contação de histórias que incentivem a autonomia e protagonismo dos estudantes.
- Realização de revitalização do jardim da escola, com plantio de mudas, como simbolismo e memorial dos alunos.
- Contação de histórias lúdicas e criativas que incentivem o imaginário das crianças para as novas mudanças e descobertas.
- Camiseta de formandos para o 5º ano
- Reuniões com os responsáveis sobre a formatura, festas de despedidas e afins.
- Solenidade de colação de grau e formatura para os formandos do 5º e 2º período.

Avaliação:

A avaliação será processual e contínua e por meio das amostras de trabalhos realizados pelos alunos. Deve-se observar também o interesse e envolvimento dos alunos nas atividades propostas através de relatos dos professores.

Observação:

O projeto poderá ser desenvolvido tanto nos dias letivos regulares quanto nos dias letivos móveis e eventuais reposições autorizadas pela SEEDF.

ANIVERSÁRIO DA UNIDADE ESCOLAR COM CORRIDA

Público-Alvo: Toda Comunidade Escolar

Período de realização: 16 março de 2024.

Objetivo Geral:

Conhecer a história da nossa Unidade Escolar

Objetivos:

- Celebrar o aniversário da nossa escola.
- Promover a vivência no campo do atletismo;
- Motivar e envolver os alunos, incentivando-os à prática da educação física e de seus conteúdos como instrumento de inclusão social para contribuir na formação deles;
- Estimular a criatividade por meio da valorização do atletismo pelos alunos.

Ações desenvolvidas:

- Exploração oral em sala de aula do histórico da escola;
- Desenvolver atividades sobre a temática;
- Culminância do projeto com corrida dos estudantes.

Observação: o projeto poderá ser desenvolvido tanto nos dias letivos regulares quanto nos dias letivos móveis e eventuais reposições autorizadas pela SEEDF.

Avaliação: formativa ao longo da atividade desenvolvida.

PROJETO SALA DE LEITURA MARIA JANETE

Professora Responsável: Maria Erislêda de Oliveira Bernardes

Justificativa:

“Ler é voar por caminhos infinitos”

Simone Drumond

O contato das crianças com o universo literário, especialmente, no período da alfabetização, traz benefícios preciosos. Ao abrir para o leitor, a possibilidade de se familiarizar com as surpresas e as diversas visões reservadas pela linguagem literária, a sua consciência se expande no convívio com o novo e responde de maneira criativa e própria. Portanto, este projeto justifica-se à luz das sábias palavras acima, onde a literatura procura apresentar a realidade sempre revestida de fantasia e alimento para os sonhos.

Público-alvo: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais do Ensino Fundamental e Professores.

Objetivo Geral:

Incentivar a leitura como principal fonte de informação, cultura, lazer e entretenimento.

Objetivos Específicos:

- Promover a inclusão, socialização e formação de cidadãos críticos, criativos e autônomos;
- Desenvolver práticas de leitura em suportes físicos ou digitais de modo a estimular o gosto pela literatura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Despertar o prazer pela leitura através de diversas fontes bibliográficas;
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita;

- Estimular o gosto pela leitura, vivenciando emoções, fantasias e imaginação;
- Propiciar um contato com clássicos da literatura infantojuvenil;
- Conhecer autores brasileiros;
- Incentivar a leitura de diferentes gêneros literários;
- Desenvolver o senso crítico e a capacidade de interpretação em relação aos textos explorados;
- Perceber a relevância da leitura na vida escolar e fora dela, como instrumento de aquisição do saber;
- Desenvolver a capacidade de criação e estruturação textual;
- Desenvolver parceria com os professores, no sentido de auxiliar nas atividades que promovam leitura e escrita, procurando responder às necessidades dos educandos;
- Estimular a qualidade da escrita;
- Despertar a criatividade e imaginação.

Ações:

- Caixa-literária contendo diferentes gêneros para incentivar a prática de leitura durante o uso em sala de aula;
- Coordenar, supervisionar e executar o funcionamento regular da sala de leitura;
- Cuidar da organização, dos acervos, das instalações e de todo Patrimônio;
- Apoiar e orientar os professores quanto ao uso da Sala de Leitura;
- Orientar os alunos nos procedimentos de estudos, consulta e pesquisas;
- Selecionar e organizar o material documental existente na Sala de Leitura;
- Apoio na contação de histórias, auxiliando professor regente, utilizando recursos criativos e tecnológicos;

- Apoio na promoção de atividades culturais diversas
- Empréstimo de livros para os(as) estudantes;
- Apoio no projeto de leitura realizado pela escola.

Avaliação:

A avaliação será processual e contínua e por meio das amostras de trabalhos realizados pelos alunos. Deve-se observar também o interesse e envolvimento dos alunos nas atividades propostas através de relatos dos professores.

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Público-alvo: Educação Infantil

Período: Ao longo do ano letivo

Objetivo Geral: Despertar a conscientização da alimentação saudável reduzindo o desperdício e promovendo a sustentabilidade. Bem como, desenvolver hábitos e atitudes saudáveis de higiene e saúde.

Objetivos Específicos:

- Estimular hábitos de higiene e alimentação saudável;
- Estimular a alimentação saudável com frutas e verduras;
- Despertar diversas formas de alimentação saudável;
- Orientar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Mostrar outras formas de aproveitar os alimentos reduzindo assim os desperdícios de alimentos;
- Conscientizar sobre o uso de alimentos saudáveis reduzindo a emissão de materiais que degradam o meio ambiente;
- Desenvolver hábitos de higiene para serem executados na escola e em outros ambientes sociais: lavar as mãos antes das refeições e depois de ir ao banheiro bem como, uso correto dos sanitários;
- Reconhecer a importância da água para a higiene pessoal e a conscientização sobre a necessidade do uso sustentável da água;
- Orientar as famílias sobre o tratamento odontológico para as crianças;
- Apresentar os perigos de alimentos industrializados.

Ações:

- Degustação de frutas e verduras;
- Contação de histórias;
- Oficinas de receitas com alimentos saudáveis,
- Recorte e colagem das comidas saudáveis;
- Produção de gráfico dos alimentos preferidos das crianças;
- Trabalho interdisciplinar com classificação e diferenciação de cores através dos alimentos.
- Pintura dos alimentos saudáveis;
- Uso de músicas, brincadeiras, desenhos livres, identificação das letras.

Avaliação:

Durante todo o decorrer do projeto.

Observação:

O projeto poderá ser desenvolvido tanto nos dias letivos regulares quanto nos dias letivos móveis e eventuais reposições autorizadas pela SEEDF.

PROJETO ESCOLA E FAMÍLIA: CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil/Anos iniciais do Ensino Fundamental e suas famílias.

Período de Realização: Ao longo do ano letivo.

Objetivo Geral:

Propiciar à criança um desenvolvimento plural e qualitativo na medida em que dois importantes núcleos sociais trabalham juntos: escola e família.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a família como núcleo essencial para o desenvolvimento da cidadania.
- Conhecer a história da vida da criança.
- Identificar dados pessoais e familiares da criança.
- Reconhecer a importância da família para um desenvolvimento satisfatório.
- Desenvolver a autoestima da criança.
- Elaborar regras de convivência.
- Reconhecer a importância do planejamento familiar.
- Identificar diferentes formas de comportamento e relacionamento entre diferentes famílias.
- Promover e desenvolver a socialização em toda a comunidade escolar.
- Promover maior interação entre a comunidade x escola.
- Expressar por meio de atividades artísticas, as relações familiares vivenciadas pela criança.

- Identificar os vários tipos de famílias na sociedade.

Ações:

- Atividades que oportunizem o reconhecimento dos membros da família;
- Conhecer o funcionamento e organização familiar através do questionário de contexto social;
- Identificação da importância da família através de produção de texto, música, dramatização,
- Utilização de livros que abordam o tema;
- Valorização do idoso na família, através de pesquisas, conscientização, fotos, reportagens.
- Identificação das mudanças na estrutura familiar, através de desenhos, palestras e músicas;
- Orientação específica para os pais que não comparecem à reunião;
- Culminância do projeto com a festa da família, com as apresentações dos alunos, oficinas diversas e confraternização. (Quando estivermos em modalidade de ensino híbrido ou modalidade de ensino presencial).

Avaliação: Formativa ao longo do projeto. Observando a participação ativa dos alunos e participação na culminância do projeto de todos os envolvidos.

Observação: O projeto poderá ser desenvolvido tanto nos dias letivos regulares quanto nos dias letivos móveis e eventuais reposições autorizadas pela SEEDF.

PROJETO COMUNIDADE: - PRESENTE!

Público-Alvo: Toda a comunidade escolar.

Período de realização: No decorrer do ano letivo.

Objetivo Geral:

Intensificar a participação da comunidade escolar, conscientizando sobre a importância do envolvimento das famílias para um melhor desenvolvimento da escola.

Objetivos Específicos:

- Promover momentos para conscientizar sobre a participação da comunidade escolar em prol de superamos as dificuldades;
- Possibilitar a interação e ambiente solidário entre comunidade e escola para atingirmos objetivos comuns que beneficiem nossa instituição;
- Buscar parcerias com Órgãos, Institutos, Empresas ou Organizações Sociais para ampliar o alcance do projeto.
- Promover eventos socioculturais que consolidam a escola como um ambiente democrático e acessível a todos.

Ações:

- Realização de palestras, eventos, debates e reuniões que possibilitem reflexões sobre as reais necessidades do acompanhamento pedagógico;
- Estratégias de diálogo diário entre escola e comunidade;
- Canal de comunicação através de aplicativos e/ou rede social;
- Estabelecer a participação dos pais em trabalhos pedagógicos com a culminância em sala de aula;

- Leitura de um livro, culinária em família.

Avaliação:

Através de reuniões e questionários avaliativos para verificar a opinião da comunidade escolar; por meio da observação da participação ativa em palestras, oficinas e eventos promovidos durante o projeto.

PROJETO DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: NOSSAS RAÍZES.

Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais.

Período: Durante o ano letivo.

Objetivo Geral:

Identificar, respeitar e valorizar as matrizes brasileiras.

Objetivos Específicos

- Apresentar as noções básicas a respeito da Lei n.º 9.459 de 15/05/1997;
- Valorizar semelhanças e diferenças, respeitar as diversidades culturais entre os povos;
- Conhecer a cultura Afro-brasileira;
- Identificar tradições brasileiras atuais relacionadas às tradições africanas;
- Reconhecer as contribuições do povo negro no Brasil, índios e portugueses.
- Combater a discriminação étnico-racial.
- Valorizar hábitos, alimentos, palavras, livros, músicas, danças, religião das matrizes brasileiras.

Ações:

- Exploração de livros que abordem a temática;
- Realização de apresentações musicais, teatrais, danças e exposições artísticas;
- Confecção de painéis com fotos de nossos alunos, familiares, celebridades que possibilitem a socialização e respeito às diferenças;

- Rodas de conversa explorando o dia dos povos indígenas, consciência negra;
- Desfile temático dos(as) estudantes e profissionais da educação com intuito da valorização da diversidade em eventos.

Avaliação:

Avaliação no decorrer do projeto e através da participação na festa junina com toda comunidade escolar.

Observação:

O projeto poderá ser desenvolvido tanto nos dias letivos regulares quanto nos dias letivos móveis e eventuais reposições autorizadas pela SEEDF.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO CIVIL

Os projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização civil são formulados e reformulados na Semana Pedagógica, durante a Coordenação Pedagógica, bem como nos Conselhos de Classe e demais reuniões com a comunidade escolar.

Articulação com os objetivos e metas do PPP

Os projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização civil foram elaborados de acordo com os objetivos e metas contidos neste PPP, sendo assim, cada ação foi pensada para atender a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir das suas especificidades, levando em conta a realidade que temos e onde queremos chegar.

Articulação com o Currículo em Movimento

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, Pedagogia histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural, os projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização civil foram elaborados. A Práxis como elemento-chave do planejamento das ações educacionais, pensando no desenvolvimento do aluno a partir da relação do mesmo com o mundo e com o outro, em um movimento dialético o conhecimento é ensinado, aprendido, compartilhado e produzido.

Articulação com o PDE

O Plano Distrital de Educação (PDE) através das metas projetadas até o ano de 2024 também serviu como base para a elaboração tanto das metas da unidade escolar quanto da elaboração dos projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização civil.

PROJETO PEQUENOS EMPREENDEDORES

Justificativa:

O empreendedorismo para crianças significa aprender brincando, de modo que as lições empreendedoras sejam aprendidas de forma natural e lúdica, com resultados positivos ao futuro adolescente e adulto.

Quando se fala a respeito do estímulo ao empreendedorismo infantil na escola, muitas vezes, associa-se a questão somente à educação financeira ou ao trabalho. Na verdade, é muito mais do que isso: crianças que desenvolvem seu lado empreendedor ganham sabedoria para identificar boas oportunidades no futuro, fazer escolhas sem medo e enfrentar adversidades.

Estimular uma postura empreendedora nas crianças permite que elas se tornem protagonistas em sua jornada de crescimento pessoal e profissional. Além disso, esse estímulo ajuda no desempenho escolar, visto que as habilidades para empreender estão vinculadas à capacidade de aprender inúmeras competências socioemocionais e cognitivas.

A proposta da educação empreendedora é incluir atitudes e disciplinas no currículo escolar visando desenvolver essas habilidades. Assim, quando chegarem ao mercado, os estudantes poderão aplicar esse conhecimento não só como empreendedores, mas também como executivos, autônomos, empregados ou servidores públicos. Dessa forma, eles serão profissionais preparados para conviver no ambiente atual de constante transformação devido às novas tecnologias. Essa é a importância do empreendedorismo na educação.

O conceito de educação empreendedora tem sido utilizado para definir o desenvolvimento de competências que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes que podem proporcionar aos estudantes um aprendizado integral. Entre esses aprendizados, emerge o estímulo ao exercício da criatividade, da coletividade, do autoconhecimento e da identificação de oportunidades para colocar ideias em prática. Esse exercício envolve o ato de pensar, fazer e reconhecer-se como um protagonista e agente de transformação da sua realidade e do seu entorno.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos uma reflexão e conscientização de suas características e sonhos, identificando o que precisam e podem fazer para desenvolver habilidades, competências, valores e conhecimentos pertinentes a um perfil empreendedor.

Objetivos específicos:

- Implantar uma nova consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mundo do trabalho, assumindo uma postura empreendedora;
- Desenvolver competências de tomada de decisão, planejamento, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios, verificar a qualidade do produto a ser vendido, planejar e estabelecer metas e formas atrativas para vendê-lo;
- Calcular custos e valores de venda;
- Trabalhar de forma interdisciplinar;
- Criar projetos sustentáveis;
- Formar sujeitos autônomos e encorajar o pensamento crítico;
- Ampliar habilidades de comunicação;
- Desenvolver o relacionamento interpessoal;
- Aumentar a autoconfiança e a autovalorização;
- Desperta o pensamento lógico;
- Desenvolver noções de administração e finanças;
- Dada a imprevisibilidade da vida empreendedora, ajuda os estudantes a se tornarem mais resilientes, adaptáveis e inventivos;
- Ensinar a criar metas e perseguir objetivos;
- Oportunizar as crianças vislumbrar a expectativa de um futuro melhor;

Ações:

- A professora regente desenvolverá ações de acordo com o levantamento feito com os alunos nas respectivas turmas;
- Rodas de conversa;
- Atividades relacionadas à temática;
- Palestras em parceria com o SEBRAE;
- Feira empreendedora com a participação de toda a comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

De acordo Currículo em Movimento da Educação Básica “*a avaliação é um processo contínuo, permanente, flexível que envolve observação de estudantes em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise dessas observações*”. Perpassa pelo planejamento e apresenta-se como uma preciosa ferramenta de trabalho para orientar e auxiliar educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões. Portanto, o ato de avaliar ocorre durante todo o processo educativo na escola, por meio das avaliações em larga escala, institucional e para as aprendizagens.

Todos os envolvidos no processo de avaliação precisam considerar que competências e habilidades não são adquiridas de forma dividida ou isolada, mas, durante todo o processo educativo, mediante planejamentos e intervenções que contemplem os aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial. É um instrumento indispensável para verificar as aprendizagens de cada aluno e facilitar o planejamento para outras aprendizagens de forma prática e satisfatória, fortalecendo os princípios de uma avaliação formativa.

A avaliação apresenta uma dimensão participativa, sendo necessária ampla discussão e estudo entre gestores, professores e familiares, para que todos os envolvidos nesse processo sejam capazes de identificar e compreender as características de uma avaliação formativa, que é mediada pelo professor, destinada a possibilitar a aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e as diferenças de linguagens; ressignificando os erros e dificuldades apresentadas, para através de uma análise diagnóstica dos mesmos, garantir uma nova perspectiva ao planejamento didático-pedagógico, redirecionando o mesmo, quando necessário.

Na avaliação do processo de ensino-aprendizagem, os alunos devem ser atuantes; efetivando sua aprendizagem através do respeito às potencialidades e necessidades individuais, em uma comunicação horizontal entre professor/aluno, onde existem condições para questionamentos e reflexões. Os professores da

nossa unidade de ensino utilizam observações, registros diários, fichas individuais, deveres de casa, autoavaliação, o RAV registro avaliativo individual e de outros mecanismos que possibilitam uma avaliação processual, contínua e qualitativa.

A Unidade Escolar desenvolve várias estratégias que visam avaliar o trabalho pedagógico, como coordenação coletiva semanal para discussão dos aspectos avaliativos e planejamentos coerentes com a necessidade de nossos alunos, oficinas para esclarecimentos de dúvidas da família e profissionais da escola, para que todos avaliem o processo de ensino aprendizagem de forma integrada e coletiva, possibilitando a superação de avaliações classificatórias, quantitativas e excludentes, para que esta redefinição formativa no processo de avaliação seja alcançada e não camuflada na nossa escola com modelos arcaicos e ineficientes de avaliação. São realizadas reuniões pedagógicas bimestralmente para análise e reflexão das metas pedagógicas alcançadas e das dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem. São realizados conselhos de classe bimestralmente e utilizamos também relatórios dos resultados da unidade escolar apresentados em rede para repensar a prática educativa, para verificarmos intervenções que possibilitem melhores resultados e efetivar uma educação de qualidade.

Devido certa rotatividade entre os profissionais regentes (Licença Médica, Aposentadoria, Ocupação de outros cargos (Coordenadores Pedagógicos, Supervisores Pedagógicos etc.), recorre-se a outros meios de substituição, como por exemplo, os Contratados Temporariamente, para suprir essas carências. Parte desses novos integrantes apresentam dúvidas e até certa inexperiência com os trâmites pedagógicos adotados pela SEEDF. Para sanar estas dificuldades, promovemos Encontros, Oficinas, Palestras com Profissionais preparados para tirar dúvidas e estimular troca de experiências entre as pessoas envolvidas.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA):

De acordo com as Diretrizes para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:

As EEAA constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Cabe enfatizar que os profissionais de psicologia, embora tenham sua atuação voltada para o contexto educacional, caracterizando-se, então, como Psicólogo Escolar, serão doravante denominados Psicólogos, em função da nomenclatura oficial tanto da formação inicial como do cargo investido no âmbito da SEDF. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas [...]

No corrente ano, a unidade escolar não conta com o referido atendimento.

Orientação Educacional:

De acordo com Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/2019:

O(a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

Atualmente a unidade escolar conta com uma Orientadora.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso:

De acordo com as orientações da SEE/DF, o atendimento pode ser disponibilizado na escola em que o estudante está matriculado ou em outra unidade

e são divididos em três tipos: Sala de Recursos Generalista, Sala de Recursos Específica, Sala de Recursos Generalista Bilingue.

Atualmente contamos com o referido atendimento, pois o quantitativo de alunos não atendeu ao mínimo necessário.

Profissionais de apoio escolar:

A escola conta com o atendimento de uma Monitora para a Inclusão em turma regular, bem como com um jovem aprendiz que atua no suporte à secretaria da escola.

Biblioteca Escolar:

A unidade escolar conta com uma Sala de Leitura para o atendimento dos alunos, conforme consta no campo de projetos específicos deste PPP, contando com uma professora readaptada para o suporte pedagógico.

Conselho Escolar:

É um órgão colegiado da escola com representantes dos três segmentos que compõem a comunidade escolar, para discutir e deliberar os assuntos relativos ao bom andamento da escola. As reuniões são abertas para a participação de toda a comunidade.

A eleição para a composição do Conselho Escolar ocorreu no ano de 2023, onde tivemos representantes da Carreira Magistério, Carreira Assistência e do segmento de pais e mães.

Profissionais Readaptados:

Com um total de 04 professoras readaptadas, a escola organizou o trabalho e a distribuição de funções de acordo com a especificidade de cada uma das professoras. Onde temos uma no atendimento na Sala de Leitura, duas no suporte pedagógico com o grupo de professores(as) regentes e uma no suporte de documentos normativos pedagógicos norteadores do trabalho da escola.

Coordenação pedagógica

A Coordenação Pedagógica ocorre na sala dos professores, espaço onde acontecem os estudos e trocas de experiências que auxiliam no desenvolvimento de pesquisas e planejamento para aperfeiçoar a prática pedagógica em benefício da aprendizagem do aluno.

Papel e atuação do coordenador pedagógico

Ao Coordenador Pedagógico cabe a articulação de ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica, como elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar, propor, planejar, executar e avaliar momentos de formação continuada com a equipe de professores, bem como atuar na mediação entre os atores da comunidade escolar.

Desenvolvimento da Coordenação pedagógica

É constituída por um tempo e um espaço próprio para a realização do planejamento do ensino, formação continuada, reuniões deliberativas, inclusive do Conselho de Classe. É um momento rico com a troca de experiências e de concepções a respeito da educação e da sociedade, envolvendo professores(as) regentes, coordenadora pedagógica, orientadora educacional e equipe gestora. Portanto, espaço e tempo fundamentais para a qualidade da educação, pois contempla desde o planejamento, a execução e a avaliação do Projeto Político Pedagógico.

Valorização e formação continuada dos profissionais

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são essenciais para obtenção de uma Educação de Qualidade no Ensino Público, pois a escola desempenha um papel fundamental dentro de uma sociedade que vem progredindo em todos os aspectos e em destaque o grande avanço tecnológico. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo coordenador pedagógico é fundamental ao estimular a formação continuada no espaço da coordenação pedagógica.

ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS

Programa SuperAção

O Programa SuperAção está sendo desenvolvido a partir da adequação das atividades para os dois estudantes em distorção idade / ano matriculados na escola. Além disso, eles têm acompanhamento com a Orientadora Educacional e realizam atividades de reforço com a Coordenadora Pedagógica.

Redução do abandono, evasão e reprovação

A Equipe Gestora da escola em conjunto com a Orientadora Escolar e Coordenadora Pedagógica mantém contato constante com as famílias dos alunos em situação de risco, ou seja, alunos faltosos, com distorção idade / ano, com dificuldades de aprendizagem e com Necessidades Educacionais Especiais, no sentido de tentar resolver as questões que possam atrapalhar o desenvolvimento dos mesmos. Além disso, o trabalho também é realizado em parceria com o Conselho Tutelar de Planaltina, para atendimento dos casos mais graves, mas, também, para realizar atividades preventivas que podem auxiliar no combate ao abandono, evasão e reprovação.

Recomposição das aprendizagens

Para a recomposição das aprendizagens a escola desenvolve o Projeto Interventivo que inicia no 1º Bimestre e segue durante todo o ano, com atividades de recuperação em turno contrário, reagrupamentos intraclasse e interclasse, atividades adaptadas, adequação curricular e os encaminhamentos para a unidade básica de saúde, quando o caso requer.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

A unidade escolar trabalha o desenvolvimento da Cultura de Paz dentro do “**Projeto Frutificando Valores**”, onde realizamos um trabalho interdisciplinar, envolvendo toda a equipe escolar, família e comunidade, ressaltando a importância da educação para a cidadania, para o desenvolvimento da Cultura de

Paz, priorizando neste momento o aprendizado de valores e boas maneiras, que deverá ser iniciado na família e dando continuidade na vida escolar e assim sucessivamente.

Qualificação da transição escolar

Através do “**Projeto Transição: prontos para embarcar em um novo ciclo**”, desenvolvido com alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, desde o início do ano letivo. Onde o mesmo busca promover atividades de adaptação dos alunos que estão passando por esta fase, garantindo avanços na aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal.

PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Plano de Ação

Dimensão de gestão	Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Pedagógica	Levantar dados para diagnóstico da realidade da comunidade atendida.	Meta 95% a 100% de preenchimento de questionários.	Elaboração de questionário Envio de questionário para o preenchimento do responsável (sem identificação). Análise dos dados recebidos.	Diretora, vice-diretor, coordenadora pedagógica e corpo docente.	Março/abril de 2024
	Promover estudo de aprofundamento de Documentos. Diagnósticos de aprendizagens internas. Diminuir o índice de retenção escolar.	100 % dos profissionais da educação.	Reuniões coletivas. Estudos. Oficinas. Formações.	Equipe Gestora.	Semana pedagógica. Coordenações coletivas.
	Participativa	Acompanhar o PPP, para que o seu desempenho seja efetivado.	Aumento na participação e execução do PPP.	Promover encontros pedagógicos com toda a comunidade escolar. Acompanhamento e avaliação do PPP.	Equipe gestora Comunidade escolar.
De Pessoas	Propiciar um ambiente de cooperação, com responsabilidade e ajuda mútua. Assegurar que os deveres dos Servidores Públicos estejam sendo cumpridos. Encorajar o corpo docente a que dê prosseguimento à sua	Aumento da participação comunitária na tomada de decisões em 95% até o final de 2024. Todos os membros do corpo escolar estejam inseridos e situados nesse processo de ensino-aprendizagem.	Reuniões. Festividades. Dias letivos temáticos. Momentos de interação.	Equipe gestora, coordenadora e corpo docente.	Durante o ano letivo de 2024.

	Formação continuada.				
Financeira	Prestar contas dos recursos públicos e oriundos de diferentes fontes (se houver).	Aplicação e prestação atingir 100%, de maneira eficiente no decorrer do ano letivo.	Organizar toda documentação necessária para entrega na CRE.	Diretora.	Ao longo do ano letivo de 2024.
Administrativa	Avaliar a Instituição para posterior reorganização do trabalho	Avaliação por parte dos servidores, estudantes e comunidade.	Através de reuniões e questionários avaliativos verificar a opinião da comunidade escolar	Equipe Gestora.	Final do ano letivo de 2024.
Norteadores	Incentivar a participação efetiva de todos os envolvidos no processo Educacional.		Convite a profissionais para palestras.		Encontros com a comunidade e escolar.
	Acompanhar práticas pedagógicas	Atender a todos os docentes.	Reuniões específicas com coordenação, supervisão e/ou Vice-direção.	Coordenadora Pedagógica, Supervisora e Vice-diretor.	Durante o ano letivo.
	Desenvolver atividades integradas com os Profissionais da SEAA e Orientação Educacional.	Atender todas as etapas/ Modalidades.	Apoio às professoras no atendimento aos estudantes.	Direção, SOE, Pedagoga e coordenadora.	Durante o ano letivo de 2024
De Resultados Educacionais	Desenvolver um trabalho de conscientização para melhorar ou manter os índices de avaliações externas, tendo em vista a redução dos índices anteriores.	Meta: manter ou aumentar 0.5 do IDEB. Formação continuada nas coordenações coletivas com base nas necessidades dos estudantes.	Psicogênese; Acompanhamento pelo SOE. Análise, discussão, e planejamento, a partir dos resultados das avaliações internas e externas. Coordenações coletivas. Acompanhamento dos coordenadores.	Direção e coordenação (acompanhamento) Corpo docente (execução).	Durante o ano letivo de 2024

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento, monitoramento e a avaliação do PPP serão realizados de forma periódica, bimestralmente, nos Conselhos de Classe de forma coletiva e/ou sempre que houver a necessidade de reorganização do trabalho pedagógico, durante a coordenação pedagógica. Utilizando-se da observação da rotina escolar, do acompanhamento dos registros como de planos de aula, diálogo escola e comunidade e dos momentos de avaliação seja da rede, institucional, das aprendizagens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, DF, 2ª EDIÇÃO, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014b.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Brasília, 2014c.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/2019. Disponível em:<

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/orienta%C3%A7%C3%A3o-pedagogica-da-orienta%C3%A7%C3%A3o-educacional_02mai19.pdf>

Acesso em 02/05/2024.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Organização Curricular, 2º Ciclo 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. SEAA. Disponível em:<

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/orientacao_pedagogica_seaa_03mai19.pdf> Acesso em 02/05/2024.

_____. Orientações Pedagógicas, 2010.

_____. Programa SuperAção. Disponível em:<

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf>. Acesso em 03/05/2024.

VYGOTSKY, L. S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 40.ed. Campinas –SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, vol. 5).

APÊNDICES

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Conhecer o contexto escolar e efetivar a participação dos servidores.	Conscientização da importância da efetiva participação dos servidores da instituição a partir do conhecimento da realidade atendida.	Reuniões Apresentação de mapeamento da realidade da comunidade para reflexão acerca da importância do trabalho em rede da instituição. Apresentação e socialização da proposta pedagógica	Roda de conversa. Avaliação oral. Autoavaliação.	Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica.	Encontro Pedagógico. Coordenações coletivas.
Promover a formação continuada dos profissionais de educação.	Formação de 95% dos professores, tendo em vista eventualidades bem como atestado, licenças que poderão impedir atingir 100% dos profissionais.	Oficinas/ Palestras Formação com profissionais especialistas em temas de interesse do grupo Divulgação de cursos oferecidos pela EAPE.	Reuniões. Conversas. Avaliação oral. Autoavaliação.	Direção. Coordenação. Pedagógica. Convidados.	No decorrer do ano letivo. Coordenação nos turnos matutino e vespertino.
Trocar experiências e vivências da Prática Pedagógica.	Interação e compartilhamento de ideias entre os(as) professores(as). Rodas de conversa e momento de partilhas durante as	Reunir-se para discutir as ações que serão desenvolvidas durante os bimestres.	Avaliação oral Relatos dos(as) Professores(as).	Em parceria com a equipe pedagógica, equipe gestora e pedagoga.	No decorrer do ano letivo durante a Coordenação Pedagógica semanal.

	coordenações individuais e coletivas.	Oportunizar momentos de interação e vivências em reuniões, etc.			
--	---------------------------------------	---	--	--	--

Acompanhar, auxiliar e colaborar com planejamento de aulas visando à melhoria do desempenho escolar do educando. Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender as especificidades de cada criança para melhoria das aprendizagens.	Melhoria no desempenho escolar dos alunos.	Estudo. Formação continuada. Avaliação. Instrumentalização.	Processual, constante, formativa; observando mudanças ao longo do ano.	Coordenadora Pedagógica, Supervisora e Vice-diretor.	Durante as coordenações do ano letivo.
Conselho de Classe.	Participação democrática na tomada de decisões.	Conselhos bimestralmente e/ou a qualquer tempo caso haja necessidade.	Avaliação oral.	Equipe Gestora Comunidade Escolar.	Durante o ano letivo de 2024.
Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos de acordo com o Projeto Político Pedagógico da	Execução de projetos específicos propostos no PPP.	Através de reuniões. Estudos. Oportunizar a utilização de material como gravuras, jornal revistas, jogos	“Feedback” por parte dos servidores, estudantes e comunidade.	Vice-diretor e Coordenadores Pedagógicos.	Durante o ano letivo de 2024.

instituição educacional.		educativos, material concreto, textos de vários gêneros, música, filmes, atividades dirigidas, entre outros.			
--------------------------	--	--	--	--	--

Avaliar a unidade de ensino para observar as intervenções necessárias para melhores resultados e efetivar uma educação de qualidade	95% de preenchimento da avaliação	Formular questionários avaliativos para verificar a opinião por parte dos servidores, alunos e pais e/ou responsáveis.	Análise dos questionários Apresentação dos dados a comunidade escolar	Equipe Gestora em parceria com apoio pedagógico	Ao final do ano letivo de 2024
---	-----------------------------------	--	--	---	--------------------------------

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional: Renata Campos Teixeira

Matrícula: 242996-9 Turno: Diurno.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
<p>A orientação educacional visa trabalhar de forma coletiva e contextualizada, visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico participativo e protagonista. Promover a mediação entre aluno, família e escolar, atendendo às necessidades educacionais e emocionais do educando. Orientar o aluno a construir uma visão, na qual ele se descubra, desenvolva e saiba seu lugar no mundo por meio da afetividade e da relação com os demais.</p>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em sustentabilidade			
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	Projeto: Frutificando valores. Momento de acolhida. Escuta sensível.	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto aos alunos, professores, responsáveis. Ação junto aos professores, responsáveis e alunos.	Anual Anual
Educação Ambiental			X	Oficina: Nosso Cerrado, nosso	Ação junto aos alunos e famílias. Ação em rede.	Anual

				amanhã – Artesão Valter.		
Educação Patrimonial		X		Consciência Negra Convite a um representante da comunidade Quilombola. Mapeamento escolar (para melhor conhecimento da realidade escolar e atuação).	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede. Ação junto aos professores, responsáveis e alunos.	Anual Bimestral
Ensino/Aprendizagem em		X		Pré- Conselho Conselho de Classe – melhor conhecimento da realidade dos estudantes. Apresentação da O.E. Reunião com a Coordenadora Intermediária das O.E's- Marli Hott. Oficina com a Profª Mestra Maira Vieira.	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto aos pais e responsáveis. Ação junto aos pais e responsáveis. Ação em rede. Ação junto aos professores e ação em rede.	
Inclusão das diversidades		X		Vídeos Palestras aulas sensoriais	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede.	
Integração família/escola	X	X		Vida escolar do Estudante (Atendimentos individuais e com as famílias). Acompanhamento da frequência.	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede. Ação junto aos professores, responsáveis e alunos.	
Mediação de Conflitos	X	X	X	Atendimento às famílias Projeto: Colocando a CNV (Comunicação não-violenta) em prática! Escuta sensível, mediação de conflitos e outros. Projeto Resgatando Vínculos.	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos.	

Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas.			X	Oficina com a UBS 12 Bica do DER.	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede.	
Participação Estudantil	X			Construção da rotina e autonomia através de vídeos, roda de conversa e atividades. Conhecendo meus direitos e deveres – Estatuto da Criança e adolescente – ECA – Orientadora Renata	Ação junto aos responsáveis e alunos.	Bimestral
Psicomotricidade/ Ludicidade			X	Prevenção da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes – OAB/DF	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede.	Anual
Saúde			X	Palestras: Prevenção ao suicídio – Unidade Básica de Saúde. Oficina Prática integrativa – PICS Lian Gong - CERPIS	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede.	Anual
Sexualidades	X	X		Palestras: Combate à Violência Doméstica OAB – DF Assédio e importunação sexual - OAB-DF	Ação junto aos professores, responsáveis e alunos. Ação junto à rede.	Anual
Transição	X		X	Projetos: Rumo ao 6º ano Bye Bye educação Infantil	Ação junto aos alunos. Ação junto à rede.	Semestral

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Um indicador de resultado será a observação, relatos e mudanças comportamentais dos alunos. A autoavaliação e a prática dos estudantes. Devolutiva dos gestores, dos pais e apreciação do material construído pelos alunos.